



NEPAM

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS AMBIENTAIS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM AMBIENTE E SOCIEDADE

**AS-050 – Ação Social e Conflitos em Arenas Ambientais –
(2020/2)**

Professora Responsável: **Lúcia da Costa Ferreira**

Dia/Horário: 5ª feira, 14 horas

Aluno Especial: 3

Alunos regulares: 15

Ementa: Uma das principais contribuições teóricas das Ciências Sociais às pesquisas interdisciplinares é apontar o potencial criativo dos conflitos sociais para produzir mudanças nos grandes dilemas da ação coletiva na atualidade.

No caso da pesquisa ambiental essa leitura é bastante frutífera em análises da dimensão social das mudanças ambientais locais e globais, incluindo as alterações climáticas, conservação da biodiversidade, riscos.

A questão central que norteia a disciplina é: as configurações da sociedade atual produzem novos arranjos organizacionais que muitas vezes fogem das agregações sociais convencionais reconhecidas e tratadas pelas ciências sociais.

Questões Derivadas: Como as teorias dos conflitos podem interpretar clivagens inesperadas, ou a intensificação dos conflitos já existentes em arenas ambientais de decisão? Esses conflitos, novos ou redesenhados produzirão ou têm potencial para produzir mudanças favoráveis à proteção dos recursos naturais e ao controle dos impactos sociais e ambientais provocados pela ação humana?

Bibliografia de Apoio:

ARON, Raymond. (1993) As Etapas do Pensamento Sociológico. Tradução Sérgio Bath;Áureo Pereira de Araújo. 4ª edição, São Paulo:Martins Fontes.

BIRNBAUM, Pierre. (1995), “Conflitos” in BOUDON, Raymond (Dir.) Tratado de Sociologia. Tradução Teresa Curvelo. Rio de Janeiro:Jorge Zahar Editor, p.247-282

COSER, Lewis A. (1996), “Conflito” in BOTTOMORE, Tom; OUTHWAITE, William. Dicionário do pensamento social do século XX. Tradução Álvaro Cabral; Eduardo Francisco Alves. Rio de Janeiro:Jorge Zahar Editor.

COSER, Lewis. “The Functions of Social Conflict”. Routledge & Kegan Paul, London, 1956.

DAHRENDORF, Ralph. “Class and Class Conflict in Industrial Society”. Routledge & Kegan Paul, London, 1976

DOUGHERTY, J.; PFALZGRAFF, R Jr. An Inventory of Conflict and the Environment: A Conceptual Framework. <http://www.american.edu>. 1981

DURKHEIM, Émile. (1995) Da Divisão do trabalho Social. Tradução Eduardo Brandão. São Paulo:Martins Fontes.

ELIAS, Norbert. (2005), Introdução à Sociologia. Tradução Maria Luísa Ribeiro Ferreira. Lisboa:Edições 70.

EVANS-PRITCHARD, E. E. Os Nuer. São Paulo: Perspectiva, 1978.

FISCHER, and SCHMELZLE (eds.), Berghof Handbook for Conflict Transformation. Berlin: Berghof Research Center for Constructive Conflict Management.

Disponível em: http://www.berghof-handbook.net/uploads/download/reimann_handbook.pdf. 2011.

GLUCKMAN, M. 1987. Análise situacional de uma situação social na Zululândiamoderna. In: Feldman-Bianco, B. Antropologia das sociedadescontemporâneas. SP: Global Universitária.

GLUCKMAN, M.1966. Custom and conflict in Africa. Oxford: Basil Blackwell.

HANNIGAN (1995), HANNIGAN, J. 2009. Sociologia Ambiental. Editora Vozes. Petrópolis, Rio de Janeiro.

HANNIGAN, J. Environmental sociology: a social constructionist perspective. 2. ed. London/New York: Routledge. 1997.

HONNETH, Axel. Luta por Reconhecimento - A Gramática Moral dos Conflitos Sociais. Editora 34. 2009.

SIMMEL, Georg. (1986), Sociología. 1 Estudios sobre las formas de socialización. Tradução [s.n.] Madri:Alianza Editorial.

HSIANG, BURKE, MIGUEL. Quantifying the Influence of Climate on Human Conflict Science Express. 1. August 2013 / Page 8/ 10.1126/science.1235367.

<http://www.sciencemag.org/content/early/recent>. 2013.

HUMPHREYS, M. Natural Resources, Conflict, and Conflict Resolution: Uncovering the Mechanisms. Journal of Conflict Resolution. 2005, Vol. 49 No. 4 508-537.

JONES, S. Conflitos sobre recursos naturais. Tearfund International Learning Zones. Disponível em <http://tilz.tearfund.org>, 2005.

KRIESBERG, L. The State of art in Conflict Transformation In: BLOOMFIELD, KRIESBERG, L. Transforming Conflicts in the Middle East and Central Europe. Intractable Conflicts and Their Transformation. Ed. Louis Kriesberg, Terrell A. Northrup and Stuart J. Thorson. Syracuse, New York: Syracuse University Press, 1989. Pp. 109-131.

KRIESBERG, L., DAYTON B. W. Constructive Conflicts: From Escalation to Resolution. Chicago: Rowman & Littlefield, 2011 - 428 páginas

MARX, Karl. (1984), "Manuscritos Econômico-Filosóficos de 1844". in FERNANDES, Florestan (Org.) Marx/Engels.História. Tradução Florestan Fernandes;Vicktor von Ehrenreich, Flávio René Kothe et all. 2ª edição, São Paulo:Ática.

MIALL, H. Conflict Transformation: A Multi-Dimensional Task. BLOOMFIELD, FISCHER, and SCHMELZLE (eds.), Berghof Handbook for Conflict

Transformation. Berlin: Berghof Research Center for Constructive Conflict Management, 2003.

OSTROM, E. 1990. Governing the commons. The evolution of institutions for collective action. Cambridge University Press. Cambridge.

OSTROM, E. 2005. Understanding Institutional Diversity. Princeton University